

55º CONSELHO DIRETOR

68ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de setembro de 2016

Tema 7.13-C da agenda provisória

CD55/INF/13
14 de julho de 2016
Original: inglês

C. ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

Introdução

1. A finalidade deste relatório é informar aos Estados Membros sobre os acontecimentos relevantes desde o último relatório apresentado em 2015 com respeito aos acordos e resoluções relacionados com a saúde pública que são de interesse para os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no marco dos processos de integração sub-regional.
2. Este documento também relata o progresso das atividades realizadas como parte dos convênios e acordos de cooperação firmados entre a OPAS e as entidades de integração sub-regional.
3. O marco da cooperação técnica sub-regional encontra-se respaldado pela resolução CD45.R6, aprovada pelo Conselho Diretor em 2004. A partir da aprovação da resolução mencionada, a cooperação técnica sub-regional foi incluída nas políticas orçamentárias a fim de promover o fortalecimento da colaboração da OPAS com os processos de integração em três sub-regiões: América Central, Caribe e América do Sul.
4. Atualmente, a OPAS, mediante assinatura de acordos e memorandos de entendimento específicos, presta cooperação técnica para os processos de integração sub-regional mencionados mais adiante. Este relatório inclui um quadro com as novidades e avanços obtidos na implementação de resoluções prioritárias advindas desses processos de integração, sua relação com as atividades da OPAS e as medidas apoiadas pela Organização.

a) América Central

- Sistema de Integração Centro-Americana (SICA): Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA)
-

- Reunião do Setor Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD)
 - Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração
- b) Caribe**
- Comunidade do Caribe (CARICOM): Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD)
- c) América do Sul**
- Comunidade Andina de Nações: Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)
 - Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul e Subgrupo de Trabalho N° 11/Saúde (SGT 11)
 - União de Nações Sul-Americanas (UNASUL): Conselho Sul-americano de Saúde
 - Aliança do Pacífico: Conselho de Vice-ministros de Saúde
 - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)
 - Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA)

Entidades de integração na América Central

Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)—COMISCA¹

COMISCA		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS	Repercussões para a sub-região e avanços
XLIII Reunião do COMISCA (dezembro de 2015)	Aprovação do Plano de Saúde para a América Central e República Dominicana 2016-2020	O Plano de Saúde para a América Central e República Dominicana 2016-2020 encontra-se plenamente alinhado com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019. Ambos os planos serviram de estrutura para a preparação do Plano de Trabalho Bianual 2016-2017 da OPAS para esta sub-região.
	Declaração de San Salvador: “Rumo à equidade e justiça social através de um enfoque regional aos determinantes sociais da saúde”	Comprometimento político da parte dos Estados Membros para incluir um enfoque aos determinantes de saúde em todas as políticas da SICA e

¹ Para maiores informações sobre o SICA, visite [em espanhol e inglês]: <http://www.sica.int/> [em espanhol e inglês].

COMISCA		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS	Repercussões para a sub-região e avanços
		realizar estudos e análises dos determinantes da saúde para elaborar políticas orientadas à justiça, equidade e coesão social.
Reunião Extraordinária do COMISCA (fevereiro de 2016)	Aprovação do Plano Sub-regional para a Prevenção e Controle do Zika Vírus na América Central e República Dominicana	O plano está orientado para funcionar entre os Estados Membros do SICA em questões comuns. A multiplicidade de planos sub-regionais pode ocasionar duplicação de esforços e competição por recursos escassos, inclusive os mesmos públicos alvo.
XLIV Reunião do COMISCA (junho de 2016)	Negociações conjuntas e compras de medicamentos	As negociações conjuntas resultaram em redução dos preços de alguns produtos. Alguns Estados Membros do SICA também usam o Fundo Rotativo Regional de Insumos Estratégicos para Saúde Pública da OPAS (Fundo Estratégico) para diversos produtos.
	Apoio a políticas, leis e regulamentações para fortalecer a amamentação	Os Estados Membros do SICA estabelecerão mecanismos para a harmonização de estruturas políticas, legislativas e normativas e prepararão uma iniciativa regional a ser apresentada à OPAS pela Presidência pro tempore da Nicarágua.

RESSCAD²

RESSCAD		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS	Repercussões para a sub-região e avanços
Acordos da XXXI RESSCAD celebrados em 15 e 16 de outubro de 2015 em Tegucigalpa, Honduras	Acordo 1, sobre as funções complementares de RESSCAD e COMISCA	Os Estados Membros continuarão a trabalhar, sob a supervisão da liderança da Nicarágua (como presidente pro tempore da RESSCAD), na elaboração de um documento de política que definirá as funções das duas entidades. A consulta deve incluir os critérios do <i>Foro Centroamericano y República Dominicana de Agua Potable y Saneamiento</i> (FOCARD-APS) e do <i>Consejo de Instituciones de Seguridad Social de Centroamérica y República Dominicana</i> (CISSCAD), e a proposta deve responder ao marco jurídico do SICA.
	Acordo 3, relacionado com a criação ou fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais	Os Estados Membros concordaram em pôr em prática as estratégias apontadas para o estabelecimento de agências reguladoras administrativas e econômicas independentes, enquadradas nos respectivos marcos jurídicos nacionais.
	Acordo 5, relacionado com o Protocolo de Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco	Os Estados Membros concordaram em mapear as capacidades de cada país para elaborar planos nacionais e implementar atividades que visem sensibilizar e promover ações políticas para a ratificação do Protocolo de Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco.
	Acordo 6, relacionado com o fortalecimento das capacidades centrais do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)	Os Estados Membros concordaram em participar das reuniões da OMS para discutir ferramentas de monitoramento e avaliação das capacidades

² Para maiores informações sobre a RESSCAD, visite [em espanhol]: <http://www.paho.org/resscad/>.

RESSCAD		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS	Repercussões para a sub-região e avanços
		nacionais para implantação do RSI.
	Acordo 7, relacionado com a importância da função reguladora no monitoramento do uso de defensivos agrícolas	Os Estados Membros concordaram em fortalecer a capacidade técnica de pessoal para monitoramento do uso de defensivos agrícolas e mapear os recursos existentes na sub-região para a identificação de uma instituição de referência.

*Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração*³

Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS	Repercussões para a sub-região e avanços
Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração	Acordo entre a OPAS e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID)	A OPAS prestou apoio à elaboração de planos nacionais para malária, dengue, Chikungunya e zika; segurança viária; e atenção primária à saúde.

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika na América Central

5. No marco das ações regionais conjuntas entre os países do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), foi realizada uma reunião extraordinária virtual dos chefes de Estado e de governo no dia 2 de fevereiro de 2016 para discutir a epidemia de vírus zika e sua associação com transtornos neurológicos e malformações congênitas. Foi acordado que o COMISCA elaboraria um plano de ação, baseado principalmente em diretrizes e resoluções da Organização Mundial da Saúde (OMS) e no Regulamento Sanitário Internacional (RSI). A Diretora de Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) e o Diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis e Análise de Saúde da RSPA apresentaram diretrizes gerais para a resposta à epidemia.

6. Neste sentido, o COMISCA, com apoio técnico da Representação da OPAS/OMS em Honduras, utilizou essas diretrizes, juntamente com as do Plano-Mestre Mesoamericano para o Manejo Integrado, Prevenção e Controle de Dengue e Chikungunya e da Estratégia Integrada para Prevenção e Controle da Dengue (EGI-D), para elaborar o *Plan de acción para la prevención y control del virus Zika en*

³ Para maiores informações sobre o Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração, visite [em espanhol]: <http://www.proyectomesoamerica.org/joomla/>.

Centroamérica y República Dominicana [Plano de ação para a prevenção e controle do vírus zika na América Central e República Dominicana].

Entidades de integração no Caribe

CARICOM⁴

7. O conselho institucional no âmbito da CARICOM no qual os Ministros da Saúde se reúnem é o Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD). O COHSOD é responsável pela promoção da saúde, da educação e das condições de vida e trabalho na Comunidade do Caribe.

8. Os Ministros da Saúde tradicionalmente reúnem-se em comitê na sede da OPAS logo antes da Conferência Sanitária Pan-Americana ou do Conselho Diretor; a Reunião Especial mais recente foi realizada nos dias 26 e 27 de setembro de 2015 em Washington, D.C.

9. Os chefes de governo da CARICOM se reuniram em Placencia, Belize, para a 27ª Reunião Intersessional em fevereiro de 2016. Entre as questões discutidas estava o vírus zika que afeta a Região. Na 37ª Reunião Ordinária da Conferência de Chefes de Governo, realizada em Georgetown, Guiana, em julho de 2016, foram abordadas as questões de DNTs, a iniciativa *Every Caribbean Girl, Every Caribbean Woman* e a resposta regional à infecção pelo HIV/AIDS.

CARICOM		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
XXVIII Reunião do Conselho para Desenvolvimento Humano e Social (saúde): COHSOD, 26-27 de setembro de 2015	Cooperação para a Saúde no Caribe IV	A Cooperação para a Saúde no Caribe (CCH) é o marco que guia a saúde pública na Comunidade do Caribe. A CCH III acabou em 2015, e sua avaliação foi concluída. As áreas de ação prioritária para sua sucessora, CCH IV, foram acordadas com os Ministros da Saúde. A CCH IV também informará o desenvolvimento da Estratégia de Cooperação Sub-regional para o Caribe da OPAS.
	Eliminação da transmissão materno-infantil do HIV	O apoio da OPAS à implantação da Estratégia e Plano de Ação Regional para a Eliminação da Transmissão

⁴ Para maiores informações sobre a CARICOM, visite [em espanhol]: www.caricom.org.

CARICOM		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
		<p>Materno-Infantil do HIV e Sífilis Congênita inclui monitoramento anual de progresso, assim como orientação e coordenação do processo de pré-validação em colaboração com parceiros chave. Até o momento, oito países do Caribe solicitaram validação à Diretora da RSPA, e outros 17 elaboraram relatórios que demonstram progresso rumo às metas de eliminação da transmissão materno-infantil. Está sendo utilizado um enfoque de agrupamento para a validação em países e territórios pequenos. Os Territórios Britânicos Ultramarinos e os Estados do Caribe Oriental estão finalizando seus relatórios com a intenção de completar o processo de validação em junho de 2016, o mais tardar.</p>
	<p>Avanços em direção à cobertura universal de saúde: O desafio das doenças não transmissíveis</p>	<p>A reunião destacou o enorme ônus das doenças não transmissíveis no Caribe e a ameaça que essas doenças apresentam ao avanço rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde. Reconheceram-se os esforços sendo feitos por países em direção à cobertura universal de saúde e enfatizaram-se as diversas ações necessárias para reformar os sistemas de saúde para alcançar a cobertura universal. Foi concluída Uma avaliação da Declaração de Porto Espanha, cujos resultados serão apresentados à COHSOD.</p>

CARICOM		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
	Vacinas e imunizações: Assuntos de política: Eliminação do sarampo e introdução da vacina de poliovírus inativado	Há preocupações referentes à queda da cobertura de imunização e os indicadores de vigilância do sarampo, rubéola e poliomielite. Os países que ainda não introduziram a vacina contra HPV em seus programas de vacinação de rotina foram incentivados a fazê-lo. Além disso, os países foram instados a cumprir com os requisitos do Plano Estratégico Endgame e Erradicação da Pólio 2013-2018.
	Grupo de trabalho regional do Sistema de Informação em Saúde e seu mandato estratégico	O Marco de Fortalecimento do Sistema de Informação em Saúde Sub-regional do Caribe foi desenvolvida com o apoio do Escritório de Coordenação de Programas Sub-regional para o Caribe da OPAS. Este marco objetiva identificar os componentes específicos de sistemas de informação em saúde no Caribe que precisam ser fortalecidos e definir normas e boas práticas para abordá-los de maneira eficaz. Em colaboração com a Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA, da sigla em inglês), foi estabelecido um Grupo de Trabalho Técnico para apoiar a sua implantação.
	Fortalecimento de sistemas de saúde	Em colaboração com a CARPHA, estão sendo empreendidos esforços para estabelecer um Grupo de Trabalho Técnico para abordar os sistemas de informação em saúde e um Sistema Regulador do Caribe para a regulamentação de medicamentos e tecnologias em saúde. Além disso, a

CARICOM		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
		CARPHA está trabalhando para criar uma Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Caribe.
	Regulamento Sanitário Internacional	Os Estados Membros foram encorajados a adotar o RSI como ferramenta para apoiar a preparação contínua em saúde pública e tornar-se sócios da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e outras organizações internacionais para que possam desenvolver capacidades para abordar riscos químicos e radiológicos. Também foram incentivados a participar da Estrutura Global de Monitoramento do RSI pós-2016.
XXVII Reunião Intersessional da Conferência de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (CARICOM), 16 e 17 de fevereiro de 2016, Placencia, Belize	Declaração dos chefes de governo sobre uma ação proposta para abordar o vírus zika	Os chefes de governo acordaram ações a ser realizadas pelos Estados Membros da CARICOM para combater o vírus zika, inclusive educação da comunidade e implantação de medidas em portos de entrada, serviços de saúde, escolas, hotéis e estabelecimentos turísticos. A segunda semana de maio será designada Semana de Conscientização sobre Mosquitos no Caribe.
XXXVII Reunião Ordinária da Conferência dos Chefes de Governo da CARICOM, 4-6 de julho de 2016, Georgetown, Guiana	Doenças não transmissíveis	Os chefes de governo reconheceram o progresso feito ao abordar a questão das DNTs. Reconheceram também que o progresso foi variável e concordaram em adotar um enfoque mais holístico.
	Saúde sexual e reprodutiva	Foi endossada a iniciativa <i>Every Caribbean Girl, Every Caribbean Woman</i> , que pretende abordar questões-chave de saúde sexual e

CARICOM		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
		reprodutiva, como a gravidez em adolescentes, o câncer do colo uterino e a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV.
	HIV e AIDS	Os chefes de governo tomaram nota da Declaração Política das Nações Unidas sobre HIV e AIDS de 2016: rumo a acelerar a luta contra o HIV e acabar com a epidemia de AIDS até 2030. Reconheceram a redução do financiamento externo para apoiar a resposta regional ao HIV/AIDS, e comprometeram-se a realizar ações coletivas de promoção de causa para preencher as brechas no financiamento.

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika no Caribe

10. A OPAS, através do seu Escritório Sub-regional de Coordenação de Programas em Barbados, tem se esforçado em fornecer informações de comunicação de risco à CARICOM e à CARPHA. O programa também patrocinou a ida de três intensivistas/neurologistas da Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago em uma viagem de estudos ao Hospital Universitário de Martinica em 17 e 18 de março de 2016, para aprenderem com suas experiências no manejo clínico da síndrome de Guillain-Barré.

11. A primeira Semana de Conscientização sobre Mosquitos no Caribe foi realizada de 9-15 de maio de 2016, como resultado de uma colaboração conjunta entre OPAS, CARPHA e CARICOM, para fortalecer as iniciativas existentes e mobilizar o público a tomar medidas para eliminar os criadouros de mosquitos em locais públicos e privados. A RSPA prestou apoio referente ao desenvolvimento de materiais de comunicação e um *toolkit* para a imprensa.

12. A OPAS, em colaboração com a CARPHA, os Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos EUA e a Agência de Saúde Pública do Canadá, organizou uma oficina de treinamento para 10 tecnólogos laboratoriais de seis países que estão envolvidos ativamente na vigilância de zika e realização exames de reação em cadeia da polimerase (RCP). Estão sendo planejadas outras oficinas de capacitação semelhantes nas áreas da vigilância para epidemiologistas e para obstetras e neonatologistas, para análise e

discussão dos novos protocolos para o manejo clínico de gestantes e recém-nascidos na resposta ao surto de zika.

Entidades de integração na América do Sul

*Comunidade andina de Nações (CAN): Organismo andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)*⁵

13. No âmbito do Sistema Andino de Integração, o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU) atua como Secretaria Técnica da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andina (REMSAA).⁶ A OPAS participa destas reuniões como organismo assessor técnico de saúde. A última REMSAA foi realizada em Cochabamba, Bolívia, no dia 14 de outubro de 2015. A XXXVI REMSAA será realizada na Venezuela, em data a ser confirmada.

ORAS-CONHU		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
XXXV REMSAA, 14 de outubro de 2015	Resolução REMSAA XXXV/496: Aprovação do Plano Andino para Saúde em Zonas de Fronteira 2016-2018 e identificação de elementos-chave para execução	De acordo com o Plano de ação da Política Andina de Medicamentos, no segundo semestre de 2014, foi elaborada uma proposta de estratégias de acesso aos medicamentos a ser apresentada na próxima REMSAA. A saúde fronteiriça é um tema prioritário para a América do Sul por causa da vulnerabilidade da sua população. O plano de trabalho sub-regional da OPAS na América do Sul priorizou esta questão para o biênio atual.
	Resolução REMSAA XXXV/497: Eliminação da raiva transmitida por cães	A raiva é uma doença negligenciada zoonótica que afeta principalmente as comunidades nos países andinos que têm acesso inadequado aos serviços de saúde. Esta resolução pode apoiar a iniciativa da OPAS para pôr em prática o plano de ação aprovado pelo 49º

⁵ Para maiores informações sobre o ORAS-CONHU, visite [em espanhol] : <http://www.orasconhu.org/>.

⁶ Para maiores informações sobre a REMSAA, visite[em espanhol]: <http://www.orasconhu.org/remsa/resoluciones-8/>.

ORAS-CONHU		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
		Conselho Diretor (2009) e fortalecer o Sistema Regional de Informação para a Vigilância Epidemiológica da Raiva nas Américas (SIRVERA).
	Resolução REMSAA XXXV/498: Plano de gestão de riscos de desastre inclusivo para pessoas com deficiência	Esta resolução promove o uso da Classificação Internacional do Funcionamento, da Incapacidade e da Saúde (CIF) nos países andinos de modo a padronizar conceitos e critérios e alinhá-los com resoluções aprovadas pela Assembleia Mundial da Saúde e pelo Conselho Diretor da OPAS.
	Resolução REMSAA XXXV/499: Saúde materna (resolução solicitando ao ORAS-CONHU que prepare um Plano Andino de Saúde Materna com enfoque intercultural)	A Região reconheceu o desafio persistente de reduzir a mortalidade materna. Na Zona Andina, é um desafio especialmente importante em vista da diversidade intercultural da região. A parceria OPAS-ORAS pode desempenhar uma função importante ao abordar esta questão.
	Resolução REMSAA XXXV/500: Sangue seguro na sub-região andina (resolução solicitando ao Comitê Técnico Andino que prepare um Plano Sub-regional para o Sangue Seguro com base na Resolução CD53.R6 [2014] da OPAS)	Acesso universal às transfusões de sangue e hemoderivados seguros é parte essencial da cobertura universal de saúde, e a OPAS está promovendo a implantação do Plano de Ação para 2014-2019. A resolução da REMSAA é importante para a execução do plano regional de ação nos países andinos.

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)⁷: Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL e Subgrupo de Trabalho Nº 11, “Saúde” (SGT 11)

14. Os temas de saúde são abordados pelo Subgrupo de Trabalho Nº11, Saúde, e na Reunião de Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados Associados (a “Reunião”). O Subgrupo de Trabalho é uma instância técnica formada por representantes dos Estados Partes do MERCOSUL. Seu principal objetivo é a formulação e a harmonização de normas comuns para o MERCOSUL em todos os âmbitos de sua competência. A Reunião tem como objetivo principal harmonizar políticas estratégicas vinculadas à saúde pública de acordo com as prioridades regionais, além de elaborar planos e programas de ação para sua implementação conjunta. Os Estados Membros se revezam na presidência *pro tempore* a cada seis meses. No segundo semestre de 2015, o Paraguai exerceu a presidência; no primeiro semestre de 2016, o Uruguai a ocupa. As reuniões são realizadas no país que exerce a presidência *pro tempore*. A OPAS participa como organismo técnico assessor em matéria de saúde. A última Reunião de Ministros de Saúde do MERCOSUL foi realizada em Montevideu no dia 17 de junho de 2016, e as resoluções correspondentes estão em processo de finalização.

MERCOSUL		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
Reunião extraordinária do MERCOSUL e Estados Associados e outros Membros da Comunidade de Estados da América Latina e Caribe (CELAC), 3 de fevereiro de 2016, Montevideu, Uruguai	Declaração dos Ministros sobre as doenças transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> : dengue, Chikungunya e zika	Considerando as preocupações com a ameaça do vírus zika na América Central e do Sul, os Ministros da Saúde declararam a importância de fortalecer o controle de vetores e promover a cooperação Sul-Sul com o apoio técnico da OPAS.

União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)⁸

15. O Conselho Sul-americano de Saúde (CSS) da UNASUL conta com um Comitê Coordenador, uma Secretaria Técnica e cinco grupos técnicos. A Secretaria Técnica, formada pelo Presidente *pro tempore* e por representantes de dois países (presidência *pro tempore* passada e seguinte), convoca e apoia as reuniões do Conselho. Desde abril de 2016, a Venezuela ocupa a presidência *pro tempore*, por um período de um ano. A última reunião do Conselho Sul-americano de Saúde foi realizada em 11 de setembro de 2015, na cidade de Montevideu, Uruguai.

⁷ Para maiores informações sobre o MERCOSUL, visite: <http://www.mercosur.int/>

⁸ Para maiores informações sobre o Conselho Sul-americano de Saúde, visite: www.unasursg.org.

UNASUL		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
Declaração da IX Reunião do Conselho Sul-americano de Saúde (CSS) da UNASUL (11 de setembro de 2015)	Acordo Nº 1: Medicamentos de alto custo. Os Ministros decidiram criar um comitê ad hoc para negociar os preços de medicamentos de modo a promover o acesso universal aos medicamentos para os países da UNASUL	Em todos os países da América do Sul, está presente a questão do acesso aos medicamentos, principalmente aqueles de alto custo. Através do Fundo Estratégico da OPAS, as compras de medicamentos essenciais e produtos de saúde pública básicos tomam uma nova perspectiva, graças ao apoio técnico da RSPA para a gestão dos sistemas de suprimento e a aquisição de produtos de baixo custo que cumprem com as normas internacionais de qualidade.
	Acordo Nº 5: Memorando de entendimento entre a OPAS e a UNASUL para colaboração através de projetos e atividades	Este memorando de entendimento, que está em processo de aprovação formal, melhorará a colaboração entre a OPAS e a UNASUL para abordar os desafios de saúde na América do Sul. O fortalecimento do nível sub-regional de cooperação técnica pela OPAS facilitará a implementação deste memorando de entendimento.
	Acordo Nº 7: Mortalidade materna. O Conselho externou preocupação com a nova metodologia adotada pela OMS/ONU/Grupo Interinstitucional para a Estimativa da Mortalidade Materna para medir a mortalidade materna	O 54º Conselho Diretor da OPAS discutiu esta questão e adotou a Resolução CD54.R18 (2015), que conclamou ao grupo interinstitucional que retornasse ao método usado para calcular a mortalidade materna no período 1990-2015.

*Aliança do Pacífico*⁹

16. A Aliança do Pacífico é um bloco latino-americano de comércio que atualmente conta com quatro Estados Membros—Chile, Colômbia, México e Peru—com acesso ao Oceano Pacífico. A saúde foi incluída na agenda da Aliança mediante Reuniões de Vice-ministros realizadas na Colômbia (22 de junho de 2015) e no Peru (29 de fevereiro de 2016).

Aliança do Pacífico: Conselho de Vice-ministros da Saúde		
Fórum técnico e político	Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS	Repercussões para a sub-região e avanços
Declaração da 1ª Reunião de Vice-ministros da Saúde, 22 de junho de 2015, Bogotá, Colômbia	Os Vice-ministros definiram a agenda de saúde da Aliança do Pacífico, que inclui o acesso aos medicamentos e a qualidade dos serviços de saúde	As questões incluídas na agenda da Aliança do Pacífico são importantes para impulsionar a Estratégia Regional para a Saúde Universal, e a rede de colaboração dos Estados Membros proporciona uma oportunidade única para melhorar as parcerias com os principais atores na região (OCDE, Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, BID, etc.).
Declaração da 2ª Reunião de Vice-ministros da Saúde, 29 de fevereiro de 2016, Lima, Peru	Os Vice-ministros solicitaram a assistência técnica da OPAS, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para implementar a agenda de saúde da Aliança no que se refere ao acesso aos medicamentos e qualidade dos serviços de saúde. Também incluíram a recomendação de implementar a Rede de Serviços de Saúde para a América Latina com a OCDE e recomendaram a formulação de um plano de ação para 2016-2017	

*Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA-TCP)*¹⁰

17. A Aliança foi criada em Havana (Cuba) no dia 14 de dezembro de 2004, mediante um acordo entre Venezuela e Cuba. Os países sul-americanos que são membros da ALBA-TCP são Bolívia, Equador e Venezuela.

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika na América do Sul

18. Em fevereiro de 2016, durante a reunião da CELAC, os Ministros da Saúde do Mercosul, da UNASUL e da CELAC realizaram uma reunião de emergência para discutir

⁹ Para maiores informações sobre a Aliança do Pacífico, visite [em espanhol]: <https://alianzapacifico.net/#inicio>.

¹⁰ Para maiores informações sobre a ALBA, visite [em espanhol] : www.portalalba.org.

a emergência do vírus zika. A Diretora da RSPA participou desta reunião para fornecer informação relevante sobre a epidemia e apoiou os acordos firmados.

19. O Plano de Trabalho Sub-regional da OPAS para a América do Sul 2016-2017 inclui um componente de promoção da cooperação Sul-Sul e prevenção e controle das doenças transmissíveis, que responde bem ao chamado feito pelos Ministros da Saúde do Mercosul e Estados Associados no dia 3 de fevereiro de 2016 à OPAS para que apoiasse a promoção de cooperação Sul-Sul na emergência de zika.

Ação pelo Conselho Diretor

20. Solicita-se ao Conselho Diretor que tome nota deste relatório e formule quaisquer recomendações que considerar pertinentes.

- - -